

INSTRUMENTOS

v i c t o r g a m a

EXPOSIÇÃO

uma exposição interactiva de instrumentos musicais contemporâneos e instalações sonoras, com música, audiovisuais, jogos, palestras e demonstrações.

CONCERTO

concertos de Victor Gama e músicos convidados com música escrita para Pangeia Instrumentos.

WORKSHOPS

workshops de música e construção de instrumentos para crianças e adultos no espaço da galeira ou em escolas locais.

INSTALAÇÃO/PERFORMANCE

GigantikArpz, uma instalação ao ar livre com cordas de piano de 40 a 160 mts de comprimento e performance de Victor Gama e percussionistas convidados.





Paul Hamlyn Hall, Royal Opera House, Londres, Reino Unido, 2012

'a mais impressionante combinação de som, visão e concepção de todo o festival foi INSTRUMENTOS, uma exposição e performance de Victor Gama na imponente Royal Opera House ... cada instrumentos é um objecto magnífico; cada um sugerindo uma viagem audio-visual tanto étnica como high tech.'

The Guardian

VISÃO

O instrumento musical como uma interface de desenho variável

Os novos meios e tecnologias de produção digital permitem uma desmaterialização do objecto musical e consequentemente a criação de música sem objecto. O projecto Pangeia Instrumentos faz uso dessas mesmas tecnologias para re-materializar o objecto

permitindo que o design se transforme numa variável no processo de escrita musical. Ao operarmos neste modo observamos que tanto a nova tipologia da música como a antiga se somam permitindo estabelecer um continuum.

Centro Cultural de Belém,
Lisboa 2010



EXPOSIÇÃO

Um espaço de experimentação livre para o visitante

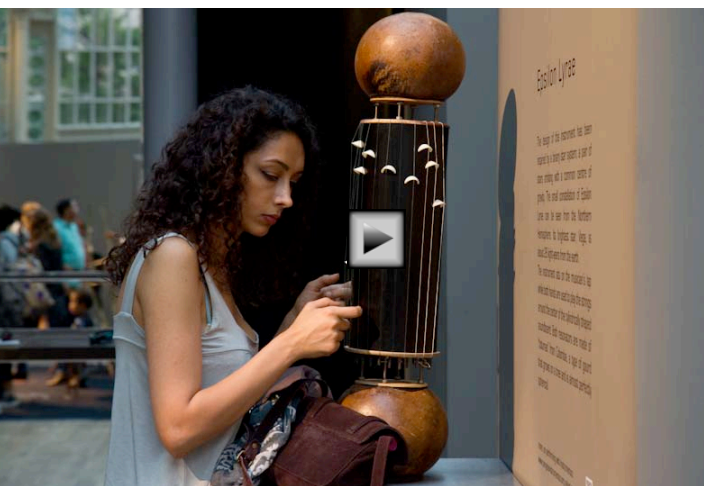
A exposição Instrumentos funciona como um espaço de performance e experimentação livre para os visitantes onde também participam em actividades como concertos, workshops, jogos e palestras. Ao percorrerem trajectos sugeridos no interior do espaço de exposição, tocando nos instrumentos expostos, os visitantes têm uma

oportunidade de experimentar um processo criativo onde o som, a música, o design e a performance estão em primeiro plano.

A exposição inclui uma série de mais de quarenta instrumentos contemporâneos de desenho original, de vários tipos e dimensões, instalados no solo, em plintos ou suspensos do tecto



EXPERIMENTAR A MÚSICA



Pangeia Instrumentos é um projecto em que a música e os instrumentos musicais são usados como mediadores de diálogo e partilha.

Desenvolvendo um novo léxico de possibilidades acústicas, performativas e de interação com o público, os Instrumentos têm sido apresentados em concerto e exposições em centros culturais, galerias de arte e espaços performativos a nível mundial como a Royal Opera House em Londres, o Harris Theater de Chicago, o Harbour Front Center em Toronto, a Ormeau Baths Gallery em Belfast, o Centro Cultural Português em Maputo ou o Centro Cultural de Belém em Lisboa, entre outros.

In performance, Gama's meditative solo pieces for the metallic *acrux* evoked both the Balinese gamelan and Cage's prepared piano, while his studies for the gleaming *toha* had the sophisticated simplicity of Howard Skempton or Ludovico Einaudi.

John L. Walters
Eye Magazine

Dinkenspiel Recital Hall
Stanford, California 2010



CONCERTO

SOL(t)O é um dos concerto de Victor Gama com peças para Acrux, Toha e Dino, três instrumentos da série Pangeia Instrumentos.

Actuando a solo ou com músicos como Naná Vasconcelos, William Parker, Guillermo Brown, Max Eastley, os Kronos Quartet ou a Chicago Symphony Orchestra, Gama tem vindo a apresentar-se em centros de prestígio mundial como o Carnegie Hall em Nova Iorque, o Harris Theater em Chicago, o Dinkenspiel Hall na Universidade de Stanford, a Royal Opera

House em Londres, o Centro Cultural de Belém em Lisboa, ou o Teatro Nacional em Luanda, entre muitos outros. Victor Gama fará a estreia europeia da sua nova peça 'Vela 6911' no grande auditório da Fundação Calouste Gulbenkian a 20 de Janeiro de 2013 com solistas da Orquestra Gulbenkian e a harpista Salomé Pais Matos



“As exposições e instalações de Victor Gama são espaços de criação e performance onde o visitante pode experimentar um corpo e uma topografia da música, um conceito próximo do teatro da música de John Cage onde o ouvinte pode ouvir, ver e tocar.”

Kronos Quartet interpretam "Rio Cunene"
no Carnegie Hall, Nova Iorque, 2010



COLABORAÇÕES

Outros músicos tocam Pangeia Instrumentos

Projectos e colaborações únicos realizados nas últimas duas décadas conduziram o desenvolvimento destes fascinantes instrumentos e sua música. Uma colaboração ao longo de cinco anos com os Kronos Quartet teve a sua premiére mundial no Carnegie Hall em Nova Iorque e estreia europeia em Lisboa no Centro Cultural de Belém em 2010.





WORKSHOPS

O programa educacional oferece workshops de música ou de construção de instrumentos no espaço de exposição ou em escolas locais.

Nos workshops Pangeia Instrumentos os participantes recebem indicações de como tocar is Instrumentos e são convidados a tocar em grupo através de jogos e sequências rítmicas. O workshop de construção de instrumentos é uma oportunidade para que cada participante

construa o seu próprio instrumento. Os instrumentos que constroem variam em grau de complexidade, usando materias como bambo, cabaças, madeiras recicladas e vários tipos de contraplacados. Os workshops estimulam a criatividade e o trabalho em equipa.



INSTALAÇÃO/PERFORMANCE

A GigantikArpz é uma instalação acústica com cordas de piano cujo comprimento pode chegar aos 160 metros. Percutindo estas cordas muito particulares produzem-se sons únicos com efeitos naturais de reverberação e eco. Esta performance revela um dos maiores instrumentos existentes hoje e que já foi instalado sobre o lago da Fundação de

Serralves, nas dunas de um parque nacional na costa Irlandesa no decorrer do Earagail Arts Festival, sobre o lago da Fundação Gulbenkian e nas Portas do Mar em São Miguel, nos Açores. A GigantikArpz pode ser tocada pelo público visitante e podem realizar-se workshops com crianças e adultos.



AQUARIUM MATERIALIS

Uma peça para GigantikArpz e electrónica escrita por Victor Gama e Pedro Carneiro por encomenda do Festival Próximo Futuro em 2011.



Aquarium Materialis é executada em dois movimentos, um diurno e outro nocturno. Esta peça foi também apresentada em anos recentes no Earagail Arts Festival na Irlanda e na Fundação de Serralves durante Serralves em Festa no Porto.



PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

O nosso trabalho é apoiado por constante pesquisa num compromisso com a inovação e a criatividade.



M.I.T.A.I.Lab é uma estrutura de criação e investigação baseada em tecnologias como a modelação 3D, prototipagem rápida e CAD (computer aided design) que apoiam o desenvolvimento de instrumentos musicais contemporâneos e nova música. M.I.T.A.I.Lab colaborou recentemente com o National Museums of Scotland, a Kronos Performing Arts Association em São Francisco e a Chicago Symphony Orchestra.



O QUE ENVOLVE?

Oferecemos uma exposição pronta para ser transportada em caixas apropriadas com todos os materiais necessários como, plintos, tabelas e telas informativas, audiovisuais e algum equipamento de som e iluminação. Pode ser montada em um ou dois dias.

Exposição + concerto + workshops

A exposição incluiu um ou mais concertos de Victor Gama, workshops, palestras e jogos.

GigantikArpz instalação e performance

Pode ser oferecida em combinação com a exposição ou separadamente.

Materiais e equipamento incluído

Tabelas e telas com informações sobre os instrumentos.

Plintos e estruturas de metal separadoras com telas que criam algumas divisões no espaço expositivo.

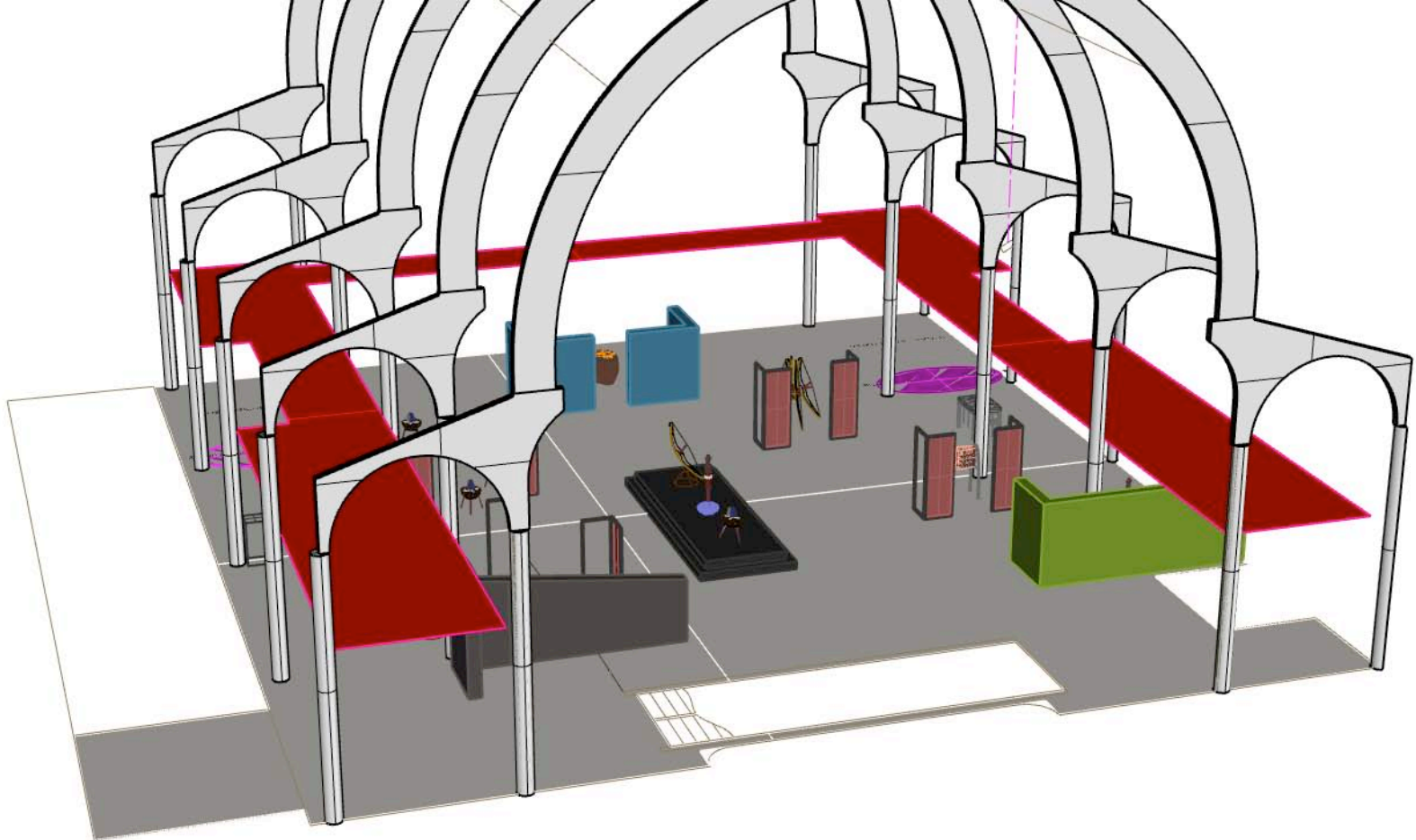
Transporte requerido

Transporte de caixas

Até 13 caixas, com cerca de 1.500 kg, transporte de e para Colares/Sintra, Portugal.

Accomodação e refeições

Equipa entre três e cinco elementos constituída por técnicos e músicos.



'toda a atmosfera que a exposição criou com a sua interactividade inclusiva foi perfeita. Penso que foi o melhor uso do espaço que vi para o Deloitte Ignite Festival.'

*Rebecca Hanson
Event Producer
Royal Opera House*

DESENHO E PLANEAMENTO

Desenhamos e planeamos a instalação da exposição INSTRUMENTOS usando um modelo em 3D do espaço da galeria e criamos animações e gráficos que podem ser fornecidos ao promotor ou curador para uma melhor visualização dos objectos no espaço.



PARA MAIS INFORMAÇÕES

Mais informações como biografias, dossier de imprensa, riders técnicos e imagens em alta resolução podem ser enviadas sob pedido. Contacte-nos através de:

email1: info@pangeiart.org

website: www.pangeiainstrumentos.org

perfile: <http://www.behance.net/victorgama>

tm: + 351 91 270 66 12

ou através dos nossos agentes.





VICTOR GAMA

BIOGRAFIA

"...uma música onde o exotismo, a tradição e a contemporaneidade se entrelaçam para formar um continente musical unificado"

Fernando Magalhães, Público.

"Given a world wide release via Aphex Twin's Rephlex label, Pangeia Instrumentos is dedicated to a fuller exploration of this music maker's work ..."

Louise Grey, The Wire

"Gama's music reveals an extraordinary sonic world with echoes of Californian minimalism."

Simon Broughton, Songlines

*"...Gama's meditative solo pieces for the metallic *acrux* evoked both the Balinese gamelan and Cage's prepared piano, while his studies for the gleaming *toha* had the sophisticated simplicity of Howard Skempton or Ludovico Einaudi...."*

John L. Walters, Guardian

Victor Gama nasceu em Angola e vive atualmente entre Luanda, Lisboa e Bogotá. O seu trabalho de composição musical intersecta áreas tão diversas como a música, imagem, gravação de campo, instalação áudio e vídeo e desenho de instrumentos musicais contemporâneos. Gama tem vindo a atrair encomendas por parte de alguns dos ensembles e instituições de prestígio mundial como a Chicago Symphony Orchestra, a Kronos Performing Arts Association, o National Museums of Scotland, o Tenement Museum de Nova Iorque, a Prince Claus Fonds, o Amsterdam Fonds for the Arts e a Royal Opera House de Londres. Formado em Engenharia de Electrónica e Telecomunicações e com um mestrado em Organologia e

Tecnologia da Música pela faculdade Sir John Cass of Art, Architecture and Design da Universidade Metropolitana de Londres, foi recentemente *resident fellow* no Stanford Institute for the Performing Arts da Universidade de Stanford na Califórnia. Compôs para os Kronos Quartet a peça Rio Cunene, estreada por aquele quarteto no Carnegie Hall em Nova Iorque em Março de 2010, com estreia europeia no Centro Cultural de Belém em Novembro de 2010. A sua mais recente obra, Vela 6911, estreou no Harris Theater de Chicago em Março de 2012 sob encomenda da Orquestra Sinfónica de Chicago e MusicNOW. As suas peças são quase sempre acompanhadas por um trabalho de vídeo experimental com carácter documental. Gama tem estado na origem de projectos como Berimbau-Ungu com Naná Vasconcelos e Kituxi, que acompanhou em 2004 numa tournê pela África Austral, o Folk Songs Trio com os novos iorquinos William Parker e Guillermo E. Brown, Odantalan com Bárbaro Martinez-Ruiz e Hugo Candelário, e a Makakata Exchange na África do Sul com Diso Platges e os Kalahary Surfers. Iniciou em 1997 e desenvolve actualmente o primeiro arquivo digital de músicos do interior de Angola, o projecto Tsikaya – Músicos do Interior.

Gama tem vindo a trabalhar sobre o fenómeno de metamorfose dos instrumentos musicais investigando a sua evolução desde períodos tão distantes como a pré-história até aos dias de hoje. Este fenómeno sugere-lhe que a forma é um elemento dinâmico no processo de composição e cria a Teoria dos Modos Golianos, uma teorização em que a escrita musical inclui a concepção, design e construção dos instrumentos com que a obra é executada. A paleta sonora que cria através da série Pangeia Instrumentos é construída a partir de elementos percussivos e arpejos de cordas que fecham um círculo entre a música de gamelão indonésio e os compositores contemporâneos como Francis Bebey, Steve Reich, Michael Nyman ou Erik Satie. Tem várias obras editadas em CD, incluindo um album editado por Aphex Twin na Rephlex Records e o seu album mais recente, Naloga, editado pela PangeiArt em 2012. Tem um largo percurso de exposições e concertos em Africa, América do Sul, EUA, Canadá e Europa. Em 2004 a Visiting Arts atribuiu um Project Development Award à exposição/instalação e performance na Ormeau Baths Gallery em Belfast. As exposições e instalações de Victor Gama são espaços de criação e performance onde o visitante pode experimentar um corpo e uma topografia da música, um conceito próximo do teatro da música de John Cage onde o ouvinte pode ouvir, ver e tocar.

Como educador participou no projecto Muse da Fundação Yehudi Menuhin da qual é membro. É membro fundador da PangeiArt uma Associação Cultural sem fins lucrativos dedicada à criação e promoção de projectos de desenvolvimento na área cultural e educacional, intercâmbios, recuperação e arquivo do património musical e diversidade culturais.

O seu trabalho musical, exposições e projectos foram apoiados pela Fundação Prince Claus (Holanda), Amsterdam Funds for the Arts, Fundação Calouste Gulbenkian, Instituto Camões, Instituto Português das Artes do Espectáculo, Arts Council England, Arts NK, CNCDP/Conselho de Ministros, Netherlands Institute for Southern Africa, Visiting Arts/British Council.

Música

CDs e gravações

Naloga, Pangeiart, 2012

Folk Songs for the Five Points, Incidental, 2009

Atlantic Waves, compilações, Fundação Gulbenkian 2002, 2003, 2006

Pangeia Instrumentos, Rephlex, 2003

Odantalan, PangeiArt, 2002

Oceanites Erraticus, PangeiArt, 2001

Pangeia Instrumentos, PangeiArt, 2000

Sounds of Amnesia, SSB, 1999

Naloga, PCF, 1998
Cuito Cuanavale - Burry Your Guns and Dance, 1997
Kissange – BYG D, 1996
Zuca – BYG D, 1995
Tsui – BYG D, 1995
Huyra e Coma –BYG D,1995
A barca de Caronte - BYG D, 1993

Música para Dança e Filme

Fall and Winter, Matt Anderson, Estados Unidos, 2012
City of Gold para a Newton Moraes Dance Theater, Toronto, Canada
Montajes Coreográficos com Montages Coreograficos 2004, Bogota, Colombia 2004
Sobretudo, coreografia de Antonio Tavares, 2000
Ylunga, Aida, Holanda, 1998
Clan-Destinos, video-dança de Antonio Tavares, 1996
Mostra Paperi di Fotu, coreografia de Antonio Tavares, 1995

Exposições, Concertos e Workshops

Instrumentos Musicais e Instalações Sonoras

Victor Gama tem exposto os Instrumentos Pangeia e instalações onde um programa dinâmico de actividades inclui, concertos, workshops, conferências, master classes e debates:

Exposições (selecção)

Fundación Carlos De Amberes, Madrid, 2012
Royal Opera House, Londres, 2012
Centro Cultural de Belém, Lisboa, 2010
Centro Cultural Olga Cadavale, Sintra, 2010
Portas do Mar, Ponta Delgada, 2009
Centro de Artes Manuel de Brito, Algés, 2008
Casa da Música, Porto, 2007
Fundação de Serralves, Porto, 2007
Artificial Afrika, Gigantic Artspace, Nova Iorque, Jan/Mar 2006
Tilburg Museum Scryption, Exposição Music InWriting, Holanda 2005
Harbourfront Centre, Toronto, Canadá, 2005
The Hub Center for Craft, Design and Making, Sleaford, Inglaterra, 2005
Ormeau Baths Gallery, Belfast, Irlanda do Norte 2004
8ª Bienal de Artes Plásticas de Havana (categoria de instalação/performance), Cuba 2003
Institute of Contemporary Arts, ICA, Londres, 2002
Royal Tropical Museum, KIT em Amesterdão, 2001
Centro Cultural Português, Maputo, Moçambique 2000
Museu da Água, Mãe d'Água de Lisboa 1999
Centro Cultural da Guarda, Portugal, 1999

Concertos (mais relevantes)

Royal Opera House, Londres, 2012
Harris Theater, Chicago, 2012
Concergebowl, Amesterdão, 2011
Carnegie Hall, Nova Iorque, 2010
Centro Cultural de Belém, Lisboa, 2010

Grand Recital Hall, Brown University, EUA 2010
Dinkenspiel Auditorium, Stanford University, EUA 2010
Kings Place, Londres, 2009
Arnolfini, Bristol, 2009
Grahamstown Arts Festival, África do Sul, 2009
SABC Studios, Cape Town, 2009
Expo Zaragosa, Espanha, 2008
Earagail Arts Festival, Irlanda, 2008
Glatt&Verkerhrt Festival, Krems, Austria, 2007
África Festival, Lisboa, 2007
Casa da Música, Porto, 2007
Culturgest, Lisboa, 2007
Fundação de Serralves, Porto, 2007
Barbican, St. Giles Church, Londres, 2006
Serralves em Festa, Junho 2006
Futursonic Manchester, Julho 2006
Atlantic Waves, Dezembro Londres, 2006
Festival Sons em Trânsito, Teatro Aveirense, Casa das Artes de Famalicão, 2005
Tenement Museum, New York, Folk Songs for Five Points project 2005
Tonic, com William Parker e Guillermo Brown, Nova Iorque, EUA, 2005
Galapagos, Nova Iorque, EUA, 2005
Harbourfront Centre, All Over the Map Festival, Toronto, Canadá, 2005
Tierry O'Toole Theater, North Kesteven, Inglaterra, 2005
Teatro Jorge Eliezer Gaitan, Bogotá, Colombia 2004
Instituto Franco-Moçambicano, Maputo 2004
Teatro Nacional, Luanda 2004
Awesome Africa Festival, Durban 2004
Festival Músicas do Mundo, Sines 2004
State-x New Forms Festival, Haia, Holanda 2004
Forum Mundo Melhor, Rock-in-Rio Lisboa, 2004
Visonic Audiovisual Festival, Belfast 2004
Institute of Contemporary Arts, Atlantic Waves Festival, ICA London, Dezembro 2003
National Centre for Popular Music, Sheffield, Inglaterra 2002
Centro Cultural Português em Luanda, Angola, 2002
Centro Cultural de Belém, (Sala de Ensaios), 2002
Festival Atlantic Waves, ICA Londres, Novembro 2002
Theater Zuidplein, Rotterdam 2001
Bienal Artes Plásticas da CPLP, Workshop 'Música: a linguagem urgente', Porto 2001.
Teatro Municipal Maria Matos, Lisboa, 2001
Instituto Franco-Português, Lisboa, 2001
Centro Cultural da Universidade Eduardo Mondlane, Maputo 2000

Publicações

Odantalan.02, Pangeiart, 2002

Livro com contribuições de Daniel Dawson, Prof. Bunzeki Fu Kiau, Prof. Barbaro Martinez Ruiz, Ana Arango e Victor Gama. *isbn 972-9027-27-7*

Instrumentos Pangeia – Reconstruccionismo Permanente, Comissão dos Descobrimentos, 2000

O catálogo Pangeia Instrumentos com contribuições de Romero Magalhães, Armandina Maia, Profª. Salwa Castelo-Branco, Amandla Pratiba, Inge Ruigrok e Prof. Barbaro Martinez-Ruiz. *isbn 972-787-005-8*

Rio Cunene - uma peça de Victor Gama para Kronos Quartet, Africa.cont, Câmara Municipal de Lisboa, 2010

Catálogo sobre a colaboração entre Victor Gama e os Kronos Quartet apresentado na estreia da peça no Carnegie Hall em Nova Iorque e no CCB em Lisboa.

Outros projectos musicais, de intercâmbio e arquivo

Projectos iniciados, concebidos e produzidos por Victor Gama

Odantalan, *Realidades Invertidas – Processos de Reconstrução*, é um intercâmbio na área da música que teve a sua primeira edição em Luanda, Angola em 2002, com músicos, historiadores de arte e etnomusicólogos do Brasil, Cuba, Colombia e Angola; *patrocinado pela Fundação Prince Claus Fund*.

Tsikaya - um projecto de recolha, arquivo e desenvolvimento de economias culturais sustentadas através da preservação da música em meio rural em Angola; *com o patrocínio da Netherlands Institute for Southern Africa e a parceria da ONG Angolana ADRA/BISMAS. Produzido pela PangeiArt – Associação Cultural*.

www.tsikaya.org

<http://www.powerofculture.nl/uk/current/2004/february/tsikaya.html>

M.I.T.A.I.Lab – *uma estrutura de criação e desenvolvimento baseada em tecnologias de modelação 3D e CAD para o estudo da forma e design de instrumentos musicais. A estrutura é constituída por um estúdio de gravação e um atelier em Almoçageme, Sintra.*

<http://www.pangeiainstrumentos.org/research-lab.html>

Cimboa – um projecto de recuperação e preservação de um instrumento musical de Cabo Verde apoiado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Holanda em parceria com a Fundação Zeezeiland de Amesterdão:

<http://www.powerofculture.nl/uk/specials/cimboa/index.html>

Pangeia Instrumentos – links e recensões na imprensa internacional:

<http://www.pangeiainstrumentos.org>

http://www.themilkfactory.co.uk/reviews/vgama_pangeiainstrumentos.htm

<http://www.themilkfactory.co.uk/interviews/vgamaiw.htm>